

VIOLÊNCIA ARMADA E RACISMO

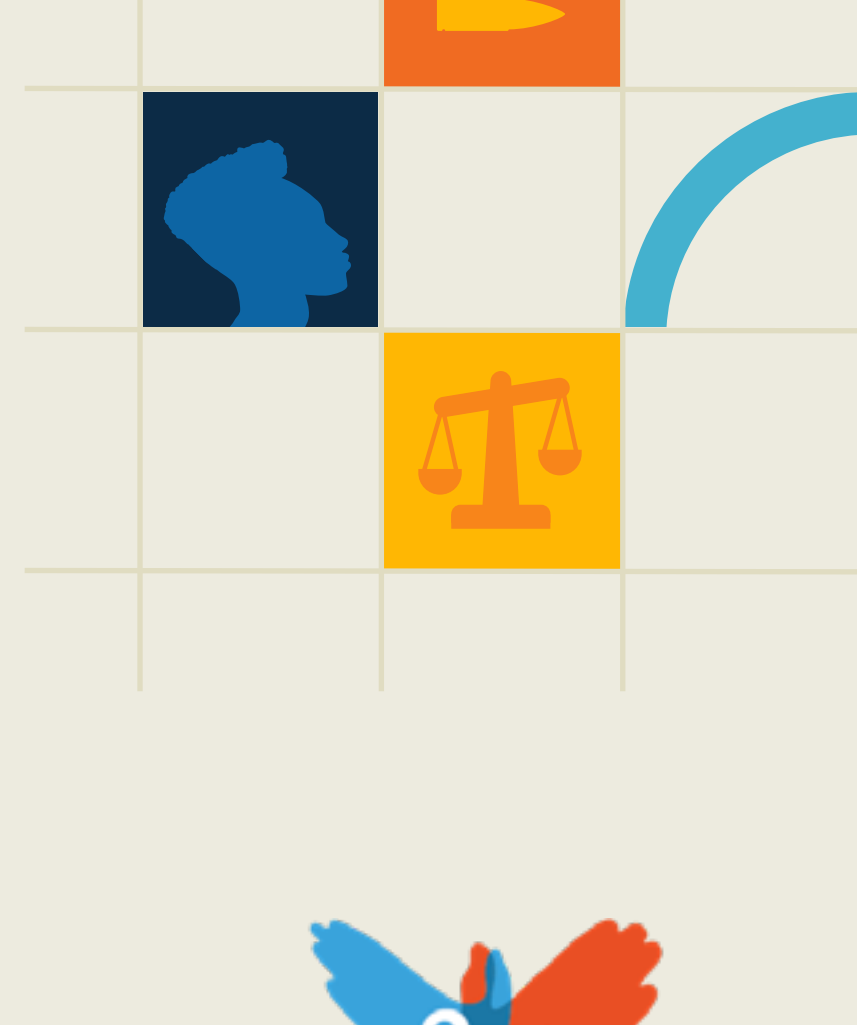
O papel da arma de fogo na desigualdade racial

3ª edição, 2024

[ACESSE A PESQUISA COMPLETA](#)

A violência armada segue sendo, ano após ano, um **problema social grave no Brasil** que atinge de forma desigual a população: a **maioria das vítimas são homens, jovens, negros e moradores de áreas periféricas**.

Para combater efetivamente a violência armada e as estruturas racistas por trás dela, é preciso documentar e monitorar os dados de mortes violentas, que mostram a gravidade desse problema. Os achados desta pesquisa visam destacar a urgência de políticas públicas para reduzir os homicídios e proteger quem é mais vulnerável a essa violência.



Instituto SoudaPaz
25 anos
A paz na prática

VIOLÊNCIA ARMADA LETAL

Em 2022

Dos **42,7 mil homicídios de homens** registrados no país¹,

74%

foram cometidos com **arma de fogo**

83%

dos assassinatos de **jovens e adolescentes**

são cometidos com arma de fogo

43%

das vítimas são jovens de **20 a 29 anos**

79%

das vítimas são homens **negros**



8 em cada 10

homens vítimas de violência armada letal são **negros**

No Brasil a **taxa de homicídios masculinos por arma de fogo é de 32,2**

Jovens de **20 a 29 anos** sofrem a **maior incidência**

89,3

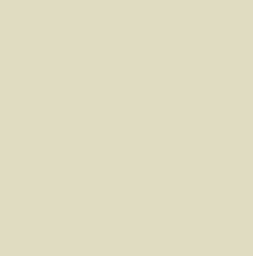
homicídios por grupo de cem mil

Em seguida, adolescentes de **15 a 19 anos**

57,2

homicídios por grupo de cem mil

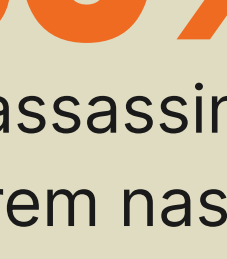
A taxa é **3 vezes maior** entre os homens negros:



Homens negros **44,9**

Homens não negros **14,7**

Onde ocorrem os homicídios com arma de fogo?



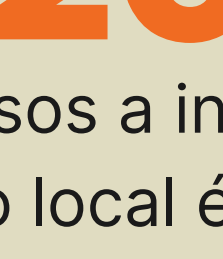
50%

dos assassinatos ocorrem nas ruas



11,2%

ocorrem em residências



26%

em dos casos a informação sobre o local é ignorada

Entre os adolescentes, jovens e adultos, a rua é o principal local da agressão armada que resultou em morte

Entre meninos de até 9 anos, a residência é o principal local da agressão armada fatal

¹ Homicídios são as mortes por agressão somadas às mortes por intervenção legal, conforme registros da saúde (Microdados do SIM/Datasus, 2022).

VIOLÊNCIA ARMADA NÃO LETAL

Homens também sofrem com a violência armada não letal, medida pelos atendimentos nas unidades de saúde. Mesmo com a queda na violência armada registrados nos últimos anos, os casos de violência armada registrados **subiram**, com **4,7 mil casos em 2022 e 5,7 mil em 2023**.



Em 2022

Adolescentes se destacam entre os atendidos

32%

Jovens de **20 a 29 anos** respondem por

25%

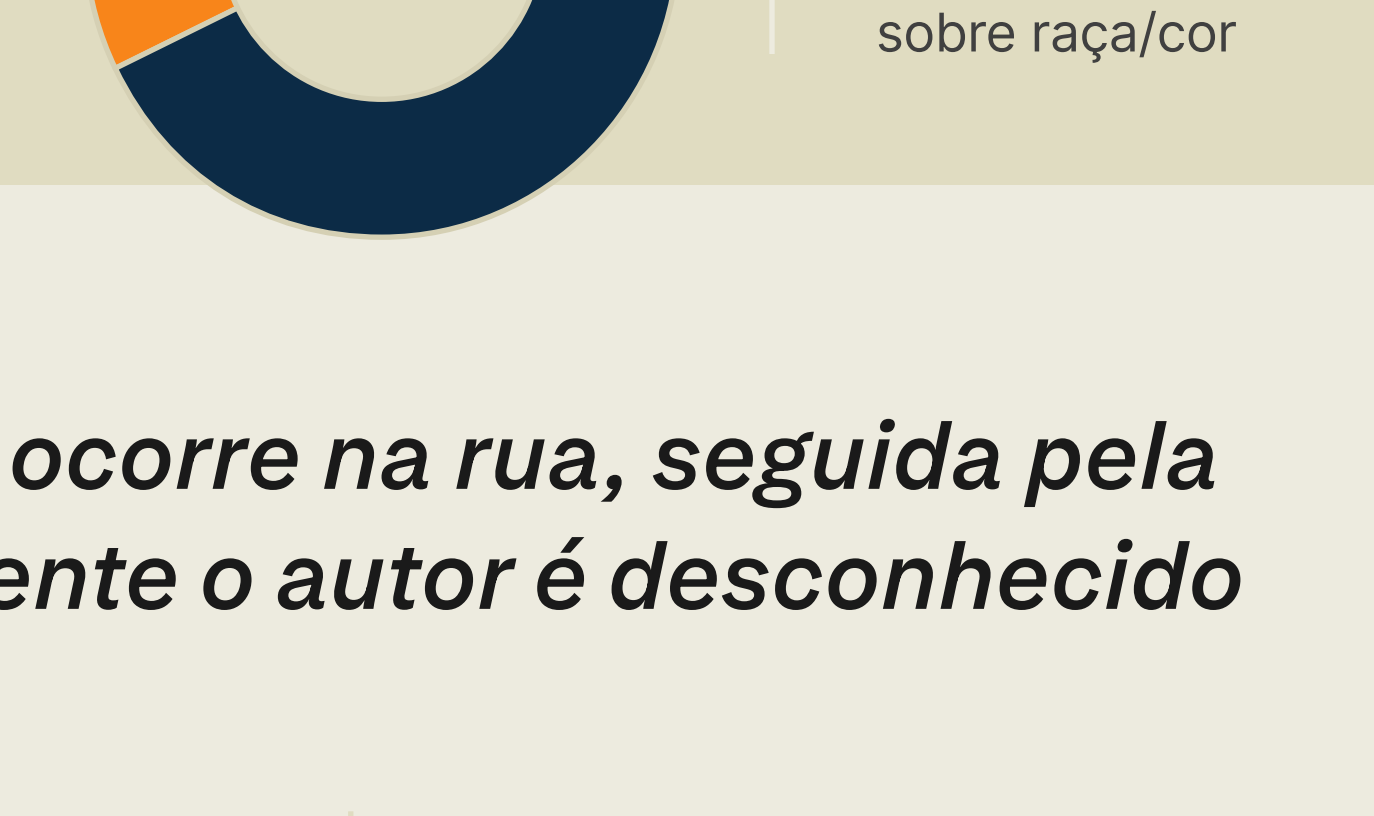
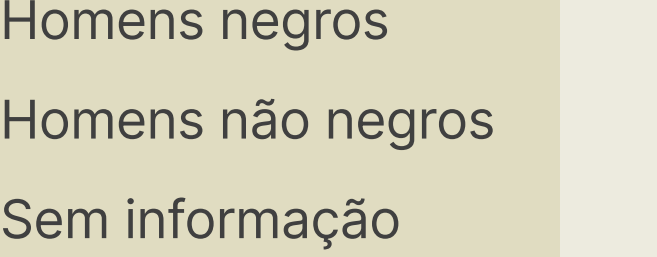
dos casos

* A notificação de violência é obrigatória para crianças e adolescentes 0 a 19 anos

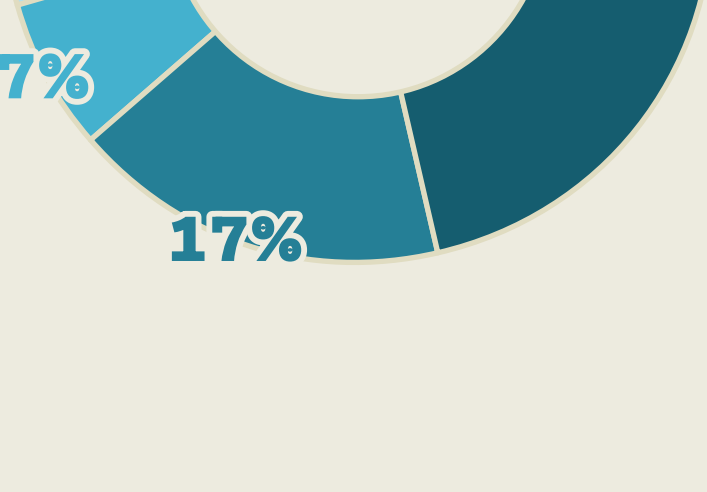
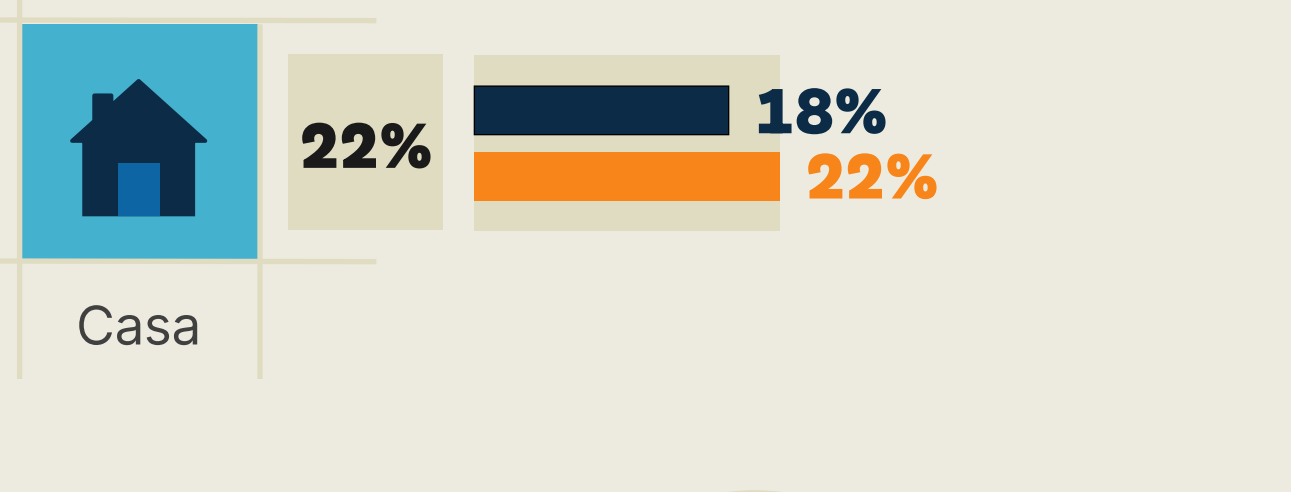
82%

dos registros são casos de agressão física com arma de fogo, mas a arma de fogo **também é usada na prática de outros tipos de violência**, como psicológica, tortura, negligência e intervenção policial, entre outros.

Homens **negros** também são as **principais vítimas** desse tipo de violência:



A maioria dos casos ocorre na rua, seguida pela residência, e geralmente o autor é desconhecido



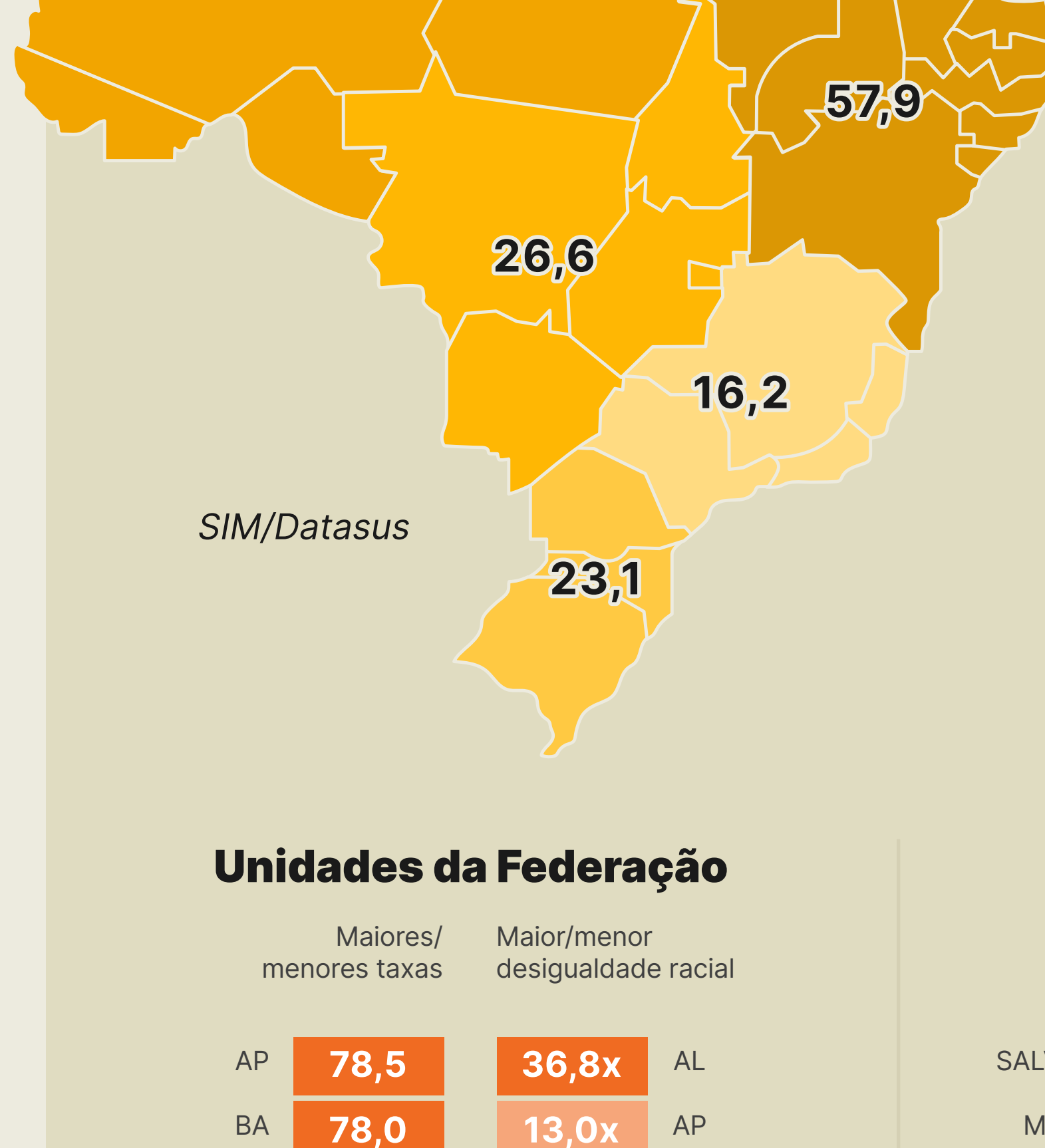
Entre crianças de até 9 anos a participação de **pessoas conhecidas** entre os agressores é maior

32%

* Pessoa conhecida abrange parentes, parceiros ou ex-parceiros e amigos

VISÃO REGIONAL

Taxa de homicídios por arma de fogo (por 100 mil homens)



Regiões **Nordeste** e **Norte** apresentam as **maiores taxas** de homicídios masculinos

■ Nordeste
■ Norte
■ Centro-Oeste
■ Sul
■ Sudeste

Unidades da Federação

UF	Maiores/menores taxas	Maior/menor desigualdade racial
AP	78,5	36,8x
BA	78,0	13,0x
SC	8,6	1,3x
SP	7,8	0,96x

Capitais

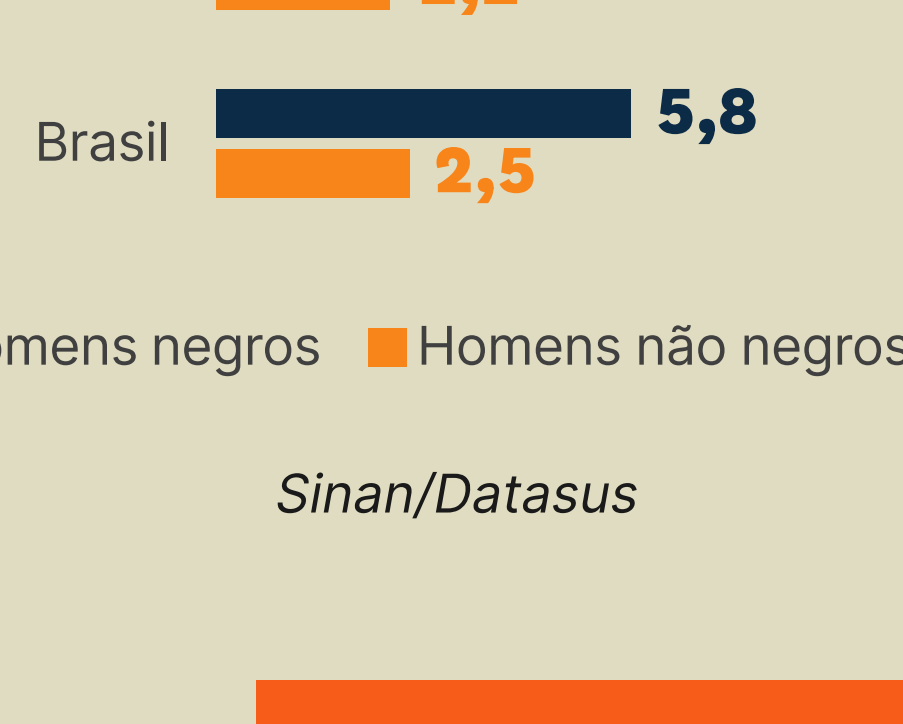
Capital	Maiores/menores taxas	Maior/menor desigualdade racial
SALVADOR	118,9	21,9x
MACAPÁ	93,7	19,6x
FLORIANÓPOLIS	10,1	1,5x
SÃO PAULO	3,7	0,7x

*Apenas em SC a vitimização de homens não negros supera a de negros

Violência armada não letal

Nordeste e Sudeste contam **39%** e **37%** das notificações por agressão armada no sistema de saúde, porém as **maiores taxas** em relação à população estão no **Nordeste e no Norte**.

Taxa de casos de violência armada não letal em 2022



Sinan/Datasus

Maior desigualdade racial no Nordeste

Crescimento dos registros em **todas as regiões** entre 2021 e 2023

[ACESSE A PESQUISA COMPLETA](#)